

Universidade: presente!







21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

INTERAÇÃO ENTRE O BOTO-VERMELHO (*INIA GEOFFRENSIS*) E PESCADORES DA AMAZÔNIA: PARTILHA OU SOBREPOSIÇÃO DE NICHO ALIMENTAR?

Camila da Silva Flores¹, Renato Azevedo Matias Silvano¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹

Introdução

O Boto-Vermelho (*Inia geoffrensis*) é uma espécie de mamífero aquático que vive nas bacias da Amazônia e do Orinoco e que encontra-se classificado como vulnerável na lista da IUCN.

As principais ameaças ao Boto-Vermelho se dão por conta das interações com a pesca como: prejuízos causados aos equipamentos de pesca e captura incidental para utilização da carne do boto como isca para atrair o peixe Piracatinga (*Calophysus macropterus*). O objetivo principal do trabalho consiste em comparar os dados etnoecológicos (conhecimento dos pescadores) sobre peixes consumidos pelo Boto-Vermelho e da biomassa desembarcada dos peixes pescados nos Rios Negro e Tapajós, a fim de verificar se ocorre partilha ou sobreposição de nicho referente aos recursos alimentares (peixes) entre os pescadores e o Boto-Vermelho.

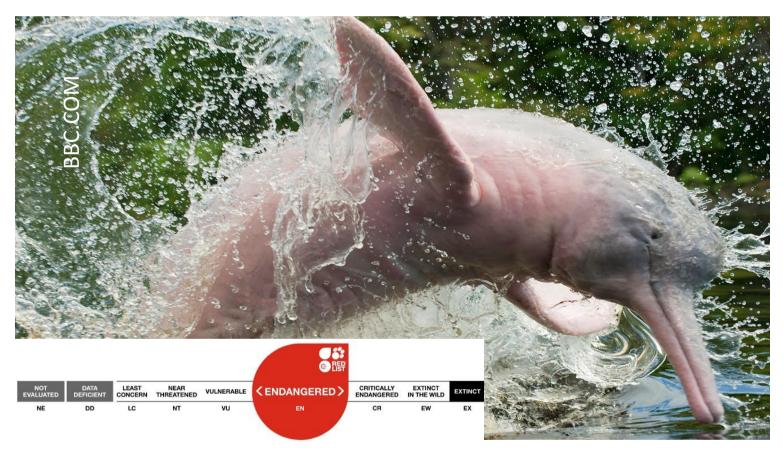


Fig. 1: Boto-Vermelho (Inia Geoffrensis).

Metodologia

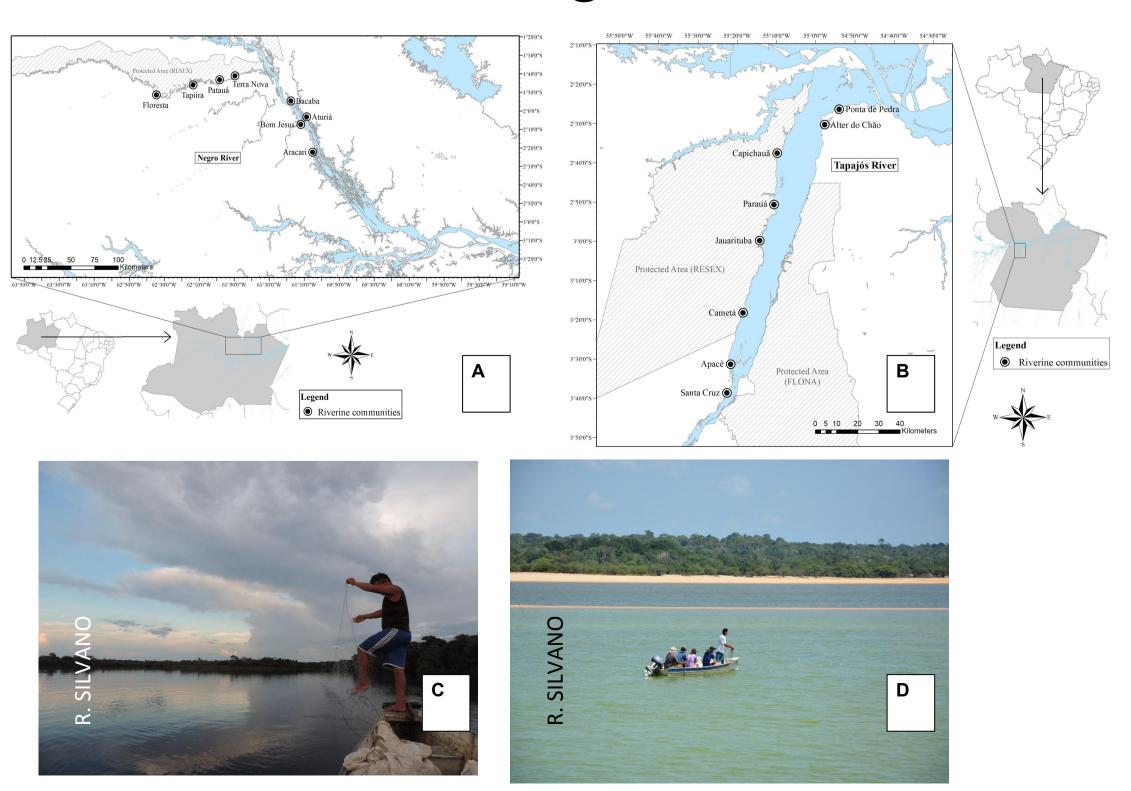


Figura 2: Mapas da região, 16 comunidades entrevistadas: A) 8 Rio Negro, B) 8 no Rio Tapajós, C) Pescador no Rio Negro D) Pesquisadores no Rio Tapajós.

Os dados foram obtidos através de 132 entrevistas com pescadores e através de dados de 3944 desembarques pesqueiros registrados (44.369,63 kg de pescado) através de monitoramento participativo nas mesmas comunidades onde foram realizadas as entrevistas. Foram citados nas entrevistas 43 espécies no Rio Tapajós, como parte da dieta do boto, e 32 espécies no Rio Negro. Para testar nossa hipótese foi realizada a correlação de Pearson entre a biomassa de pescado capturado e as citações dos pescadores sobre os peixes na dieta do boto.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que, em ambos os rios, houve uma correlação positiva entre os peixes consumidos pelo boto segundo o conhecimento dos pescadores e a biomassa dos peixes pescados: Rio Negro (r=0,74, p<0,001, Fig. 3) e Rio Tapajós (r=0,39, p<0,01, Fig. 4).

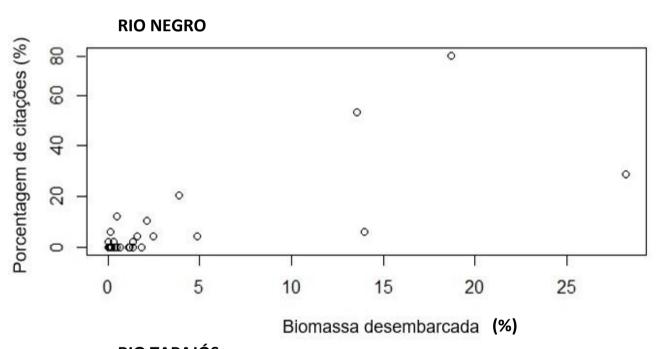


Fig. 3: Gráfico de correlação do Boto com os pescadores - Rio Negro.

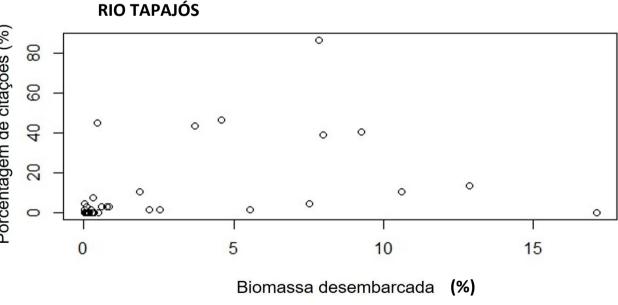


Fig. 4: Gráfico de correlação do Boto com os pescadores - Rio Tapajós.

- Com base nos resultados encontrados podemos corroborar a hipótese inicial sobre a sobreposição de recursos entre o Boto-Vermelho e os pescadores. A hipótese sobre partilha de nicho, no entanto, não foi corroborada.
- A percepção dessa sobreposição pelos pescadores pode levar a conflitos com os botos. Para diminuir os conflitos são necessárias ações de educação ambiental voltadas para os pescadores dessas comunidades ribeirinhas, visando conscientizar a respeito da importância ecológica do boto.

Agradecimentos







